

INTRODUÇÃO

EXPLORANDO QUESTÕES CURRICULARES EM PORTUGAL: UM PROJETO DO DEPARTAMENTO DE CURRÍCULO E DIDÁTICAS

<https://doi.org/10.34629/ipl.eselx.cap.livros.174>

Bianor Valente e Teresa Leite

Nos últimos cinquenta anos, a situação curricular em Portugal tem enfrentado diversas dificuldades e desafios relacionados com a complexa adaptação do currículo à expansão e universalização da educação, bem como à necessidade de atender às exigências de uma sociedade cada vez mais globalizada e multicultural (Roldão, 2021). Ao longo deste tempo, assistimos a alterações curriculares que procuraram refletir as mudanças das necessidades da sociedade, os avanços na pesquisa educacional e a promoção do sucesso escolar de uma população cada vez mais heterogénea. Destacam-se ainda influências decorrentes da participação de Portugal em organizações internacionais, como por exemplo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) (Roldão & Almeida, 2018). De forma mais estrutural ou mais conjuntural, sucessivos governos procederam, assim, a reformas ou reorganizações curriculares, na maior parte das vezes incompletas, resultando num somatório de programas elaborados em diferentes épocas e contextos que dificilmente preenchem as características constitutivas de um currículo.

Atualmente, a situação curricular em Portugal apresenta, pelo menos do ponto de vista das políticas, uma unidade que há muito se desejava. Para além de um ideário, expresso no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e orientador de todo o currículo, o edifício curricular contempla Aprendizagens Essenciais (AE), assim como a assunção da autonomia das escolas estendida ao plano curricular e sua flexibilização (DL nº 55/2018).

Apesar de importante, este alinhamento não garante a necessária rutura com o tradicional exercício profissional individual e respetiva

gestão separada das disciplinas, nem com as práticas de ensino transmissivas. A tendência dos sistemas educativos para resistirem às mudanças do *status quo* é há muito conhecida.

Foi este contexto que deu origem ao projeto “Aprendizagens essenciais: mapear para promover a integração curricular”, desenvolvido pelo Departamento de Currículo e Didáticas da Escola Superior de Educação e financiado pelo Instituto Politécnico de Lisboa.

O projeto tem como objetivo principal apoiar os (futuros) professores de 1.º e 2.º CEB a desenvolverem contextos de aprendizagem inovadores e interdisciplinares, contribuindo desta forma para aumentar a implementação e a sustentabilidade do atual currículo. Os objetivos específicos do projeto são:

i) mapear o currículo, procurando analisar a estrutura, as (in)coerências e (des)articulações das AE das diferentes áreas disciplinares do 1.º e 2.º CEB;

ii) caracterizar os desafios enfrentados e as necessidades sentidas pelos docentes no planeamento e gestão curricular em virtude da revogação dos programas no 1.º e 2.º CEB;

iii) construir e avaliar recursos que contribuam para a articulação vertical e horizontal do currículo;

A inovação desta proposta assenta na exploração de questões curriculares atuais, procurando o desenvolvimento de visões e práticas mais informadas sobre o PASEO e as AE, diminuindo o hiato entre o currículo prescrito, o currículo implementado e o currículo avaliado.

Deste projeto resultaram comunicações apresentadas em congressos nacionais, artigos publicados em revistas da especialidade, uma ferramenta interativa para pesquisa de Aprendizagens Essenciais e este ebook, que se encontra organizado em 5 capítulos.

O primeiro capítulo (O contexto curricular português – breve perspetiva histórica) descreve e analisa as orientações curriculares nacionais desde 1989/1990 até aos dias de hoje, incidindo no currículo do 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB) e recorrendo à análise documental da produção legislativa nesse período de tempo. Esta análise permitiu apreender as lógicas (por vezes contraditórias) de cada uma delas, considerando os objetivos a que se propunham, as matrizes curriculares e as orientações programáticas das áreas disciplinares que mais alterações sofreram (geralmente, Português e Matemática). Foi possível, ainda, identificar as continuidades e discontinuidades em alguns aspetos-chave, como coerência/incoerência dos propósitos de flexibilidade curricular, a autonomia/dependência das escolas a nível curricular e a evolução/involução do conceito de escolarização básica, patente sobretudo nas áreas curriculares não disciplinares e nas áreas transversais

No segundo capítulo (Mapeando o currículo: cruzando competências e áreas de conteúdo) apresenta-se o mapeamento do currículo do 1.º CEB realizado a partir da análise das AE das diversas áreas curriculares deste nível de ensino, procurando cruzar competências e áreas de conteúdo e identificando-se a presença ou ausência das 28 competências definidas no projeto Education 2030 (OCDE, 2015). A comparabilidade com as competências propostas neste documento permitiu apreender de forma mais aprofundada as perspectivas do atual currículo e refletir sobre as potencialidades e fragilidades das AE em cada área disciplinar e na articulação entre elas.

O terceiro capítulo (Implementação do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e Aprendizagens Essenciais: perspectivas de professores do 1.º e do 2.º Ciclos do Ensino Básico) incide sobre as concepções dos professores relativamente aos documentos curriculares atualmente em vigor, designadamente o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO, 2017) e as Aprendizagens Essenciais (AE, 2018). Assim, através da realização de grupos focais, recolheram-se dados sobre as concepções de professores do 1.º e 2.º CEB relativamente aos documentos curriculares atuais, a forma como foi preparada nas respetivas escolas a implementação das orientações expressas nesses documentos, o modo como são utilizados e a avaliação que fazem da sua implementação.

O quarto capítulo (Avaliação de um protótipo de alta-fidelidade de uma ferramenta de apoio à pesquisa das Aprendizagens Essenciais) explica como foi desenvolvido e testado o protótipo AE.MAPS, uma ferramenta para pesquisa interativa das Aprendizagens Essenciais no Ensino Básico. O design desta ferramenta foi criado através de uma abordagem colaborativa com (futuros) professores, passando por várias iterações, desde os primeiros esboços até se chegar a um protótipo de alta-fidelidade. O processo de avaliação deste protótipo envolveu a realização de inquéritos e observações, o que permitiu uma análise detalhada sobre a utilidade e usabilidade da ferramenta.

Para finalizar, no quinto capítulo (Aprendizagens Essenciais: características, desafios e perplexidades) procede-se a uma análise da operacionalidade do atual currículo formal ou prescrito, considerando a unidade curricular, a participação dos agentes educativos, a convergência das orientações propostas, a adaptabilidade aos contextos e a coerência interna e externa (Jonnaert, Ettayeb & Defise, 2010), procurando confrontar os dados da análise documental apresentados nos dois primeiros capítulos e os dados de opinião dos professores, expressos nos grupos focais.

O trabalho desenvolvido neste projeto e refletido neste ebook centra-se essencialmente no currículo prescrito, o que é justificável pelo escasso tempo decorrido desde a sua publicação (2017/2018) e pe-

lo ainda menor período de tempo que decorreu desde a revogação dos anteriores documentos (2021). Temos consciência que a análise do currículo prescrito espelha sobretudo a orientação das políticas curriculares, não abarcando as múltiplas variáveis que intervêm na sua implementação e limitando consideravelmente a sua avaliação. Consideramos, apesar disso, que o projeto desenvolvido pode contribuir não apenas para o debate sobre o currículo dos primeiros níveis da escolaridade básica, como também para a inteligibilidade e leitura crítica das atuais orientações e, eventualmente, de uma futura superação das suas fragilidades.

Referências Bibliográficas

Jonnaert, P., Ettayebi, M., & Defise, R. (2010). *Currículo e Competências*. ArtMed

Roldão, M. C. (2021). Curricular policies and flexibility – anathemas and beliefs. *Revista Estudos Do Século XX*, 21, 97–114. https://doi.org/10.14195/1647-8622_21_5

Roldão, M.C. & Almeida, S. (2018). Conhecimento e Currículo: como se seleciona o currículo relevante? In: Pacheco, J.A.; Roldão, M.C. & Estrela, M.T. (Org.) *Estudos de Currículo*. Porto Editora

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho